

CÓPIA

1/8

RUI M C CALADO
PROCESSO J M M CALADO
LOC. PROFESSUAIS

154

Excelentíssimo Senhor
Director-Geral de Segurança

LISBOA

CONFIDENCIAL

273/523

252/72-DEI-GAB.

27.11.1972

AMBIENTE ACADÉMICO DE COIMBRA

"Tomada da Bastilha"

Na relação à "comemoração" da "TOMADA DA BASTILHA", no dia 25 de Novembro decorrente, pretendida pelos elementos do chamado "MOVIMENTO ASSOCIATIVO ESTUDANTIL", em Coimbra, tem a honra de relatar a V. Ex^{ta}. o seguinte:

Em 21 do corrente, deu entrada no Governo Civil de Coimbra, um requerimento solicitando autorização para a efectivação do tradicional cortejo da "TOMADA DA BASTILHA" com o seguinte percurso: Pátio da Universidade, Couraça de Lisboa, Rua Visconde da Luz, Avenida Sá da Bandeira e Praça da República, sem exibição de cartazes ou dísticos.

O documento estava assinado pelos seguintes estudantes:

JOSÉ LUIS LEDES DE FIGUEIREDO LEITE
ARLINDO PALMA RODRIGUES
ARMINDA MANDULA DA CONCEIÇÃO ANTÓNIO
MARTA MARGARIDA FREITAS BENTO
VIRGÍLIO MANUEL D'ALMEIDA SOUSA
TOMÁS ANTÓNIO BORGES JOAQUIM
RUI RUI LOPES CUNHA



JOÃO MARIO ANTUNES TALLA LEBARDO
CARLOS ALBERTO RODRIGUES MARQUES
ANTÓNIO TAVARES DE PROMENÇA DE ARRUNHOA
ANTÓNIO MANUEL RAMOS PIRES
MARIA ISABEL PRADO E CASTRO
MARIA ANTÓNIO HENRIQUES SIMÕES
MANUEL RUI MOREIRA ALVES DOS SANTOS
CARLOS MANUEL GUERRA PRAIÃO
MARIA DE LOURDES VIEIRA GARDOSO
ALFREDINA ALMEIDA LOPES
JOÃO MANUEL CANIÇO DE SEIÇA BEVES
JOSÉ MANUEL CARDOSO ALMEIDA MOTA
MARIA HELENA DOS SANTOS JERÓNIMO
LUIS MANUEL CARMOA DA MOTA
VICTOR MANUEL MARTINS GONÇALVES TOMÁS
JOÃO LUIS BENTO PERA DOS REIS
CARLOS ALBERTO SANTARÉM HUMES ANDRADE
EUGÉNIA MARIA PEDROSA VASCO.

O pedido foi indeferido pelo Ex.mo Governador Civil,
nos seguintes termos:

"Indefere este requerimento, a pedir autorização para
efectivação do cortejo da "Tomada da Bastilha" no dia 25 de No-
vembro de 1972, por ter sido dirigido convite aos estudantes de
Coimbra para transformarem a próxima comemoração da "Tomada da
Bastilha" numa manifestação política visando, desde "a represen-
tação", à "solidariedade total" com a "vitória da Revolução In-
dochinesa sobre o Imperialismo Americano", razão acrescida ain-
da pelo facto de, também em Lisboa, haver sido dirigido convi-
te a estudantes universitários para "transformar a "Tomada da
Bastilha", em Coimbra, numa ampla reunião de todos os estudan-
tes portugueses."

Comunique-se este despacho ao primeiro dos signatá-
rios, a quem se pede a leitura do Decreto-Lei 450/72, de 14 de



Novembro.

Coimbra, 24 de Novembro de 1972 a) Leopoldo da Cunha
Matos".

O primeiro dos signatários do requerimento, JOSÉ LUIS
LEDES DE VISEUINHO LEITE, foi notificado daquele despacho, no
dia 24 pelas 21.15 horas.

A Delegação montou o seu dispositivo de segurança, a
partir da véspera, com vista a detectar os movimentos dos es-
tudentes, estudando-lhes as intenções.

Na manhã do dia 25, surgiu uma tarjeta, de que se jun-
ta fotocópia para superior apreciação de V. Ex^{ta}., em que se anun-
ciava que o Almoço na cantina de cima (Refeitório das Instala-
ções Académicas) seria dificultado porquanto a Reitoria dera or-
dens nesse sentido e a entrada seria controlada pela exibição
do cartão de universitário.

Não houve praticamente almoço-comemorativo e as entra-
das no refeitório eram "controladas" pelos estudantes do "M.A.",
de nomes JOÃO MANUEL CANIÇO DE BRITA NEVES e JOÃO MÁRIO ANTUNES
PALLA LEMARD.

Pelas 14.00 horas, alguns grupos foram-se formando na
Praça da República, mas em quantidade pouco significativa, ven-
do-se entre outros FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA CATROGA e CARLOS
ALBERTO DA SILVA PATRÃO, aparecendo também junto dos estudantes,
o Dr. JOAQUIM VITORINO SEMORADO, já largamente referenciado no
nosso Organismo.

Na referida tarjeta estava também marcada uma "reunião"
para os Gerais, pelas 16.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

- "1 - Informações de Lisboa, Porto e Coimbra
- 2 - Medidas a tomar visando a abertura imediata da AAC".



Efectivamente, aquela hora, juntaram-se no referido local cerca de 150 a 200 estudantes, entre os quais foram assinalados os seguintes:

LUIS CARLOS JANUARIO DOS SANTOS
MARIA CRISTINA SANTOS JANUARIO
JOÃO MÁRIO ANTUNES PALLA LI ARDO
RUI PAULO BENTO PERA DOS REIS
JOÃO LUIS BENTO PERA DOS REIS
JOÃO MANUEL CANIÇO DE SEIÇA NEVINS
MARIA MANUELA ROCHA CRUZ EIRO
MARIA FERNANDA OLIVEIRA MACALHÃES MATEUS
ANTÓNIO MANUEL DE SOUSA SILVA DIAS
MARIA JOSE APOINSO RIBEIRO
FERNANDO ALBERTO BASTA DE OLIVEIRA RUIVO
BENTO ANTÓNIO VALADÃO VAE
JOÃO VIRGILIO DE FREITAS FRANÇA
EDUARDO JOSÉ DA CUNHA BARRIO VIEIRA
ANTÓNIO MANUEL RAMOS PIRES
MÁRIO CAMPOS
LUIS EDUARDO ABREU LIMA RAMOS

Um tal AMADEU FERRERIA, que constou ser estudante de
Medicina de Lisboa

CARLOS ALBERTO DA SILVA PATRÃO
ANTÓNIO MANUEL TAVARES PROENÇA DE ABRUNHOSA
Um tal CIRIACO.

Também entraram no Pátio dos Gerais, no momento, a Assistente MARIA EUGENIA BRILHINHAS e o Professor Doutor JOSÉ JOAQUIM TRINHEIRA RIBEIRO, passando junto do mesmo pátio o Dr. RUI MANUEL DOS SANTOS NAMORADO.

A "reunião" não foi feita, porque não estava autorizada e os estudantes foram obrigados a dispersar, dirigindo-se em grupos para a parte baixa da cidade, onde se confundiram com a população.



Houve algumas tentativas de reagrupamento que não resultaram.

Todavia, na Avenida Fernão de Magalhães, por volta das 17.00 horas, avultou-se um dos grupos, chegando a notar-se a presença de cerca de 30 a 40 indivíduos que em dado momento, manifestaram-se ruidosamente, gritaram algumas frases impreceptíveis e puseram-se em correria perseguidos por um agente da Polícia de Segurança Pública, que regulava o trânsito naquela avenida a quem haviam agredido.

Por esse motivo e após perseguição por outros elementos daquela Corporação que entretanto ocorreram ao local, foram detidos os seguintes indivíduos:

ERNESTO JORGE FERNANDES COSTA, solteiro, de 19 anos de idade, estudante, natural de Santo António dos Olivais, Coimbra, filho de José Maria Costa e de Maria de Lurdes Costa, residente na Rua Afonso Albuquerque nº. 26, Coimbra, e FERNANDO MANUEL CARMONA PIRES, solteiro, de 18 anos de idade, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, filho de Aníbal Antunes Pires e de Maria Adília Carmona Pires, residente na Rua Dr. Daniel de Matos nº. 68-1º., também desta cidade.

O guarda agredido sofreu vários ferimentos pelo rosto, nariz, tendo recebido tratamento num Posto Clínico.

Os detidos após identificação e notificação para comparecerem na Polícia Judiciária, em 27 de corrente, foram postos em liberdade.

Na parte baixa da cidade e entre os manifestantes foram reconhecidos os seguintes indivíduos:

ANTONIO MANUEL RAMOS PIRES
ANTONIO MANUEL SOUSA SILVA DIAS
MARIA JOSÉ AFONSO HISSIRO
JOSÉ CARLOS DE BRITO REQUEIRA MENDES



JOSÉ MANUEL MENDES GALADO

Um pouco afastados dos grupos de manifestantes vian-se os seguintes indivíduos:

CARLOS MANUEL GUERRA FRAIÃO
FELIX CARLOS SANTOS STRICKER
LUIS CARLOS JANUÁRIO SANTOS
LUIS EDUARDO DE ABREU LIMA RAMOS
Dr. JOAQUIM VITORINO NAMORADO
RUI MANUEL DOS SANTOS NAMORADO
ERLANDO ALVES PEREIRA DE CARVALHO
JOÃO CELSO DA ROCHA CRUZEIRO.

A partir das 19.30 horas, praticamente, deixou de ser notada a presença de estudantes na parte baixa da cidade.

Quanto ao cortejo, que fora proibido, chegou-nos a notícia de que o "M.A." passara palavra para os estudantes se concentrarem a partir das 21.00 horas, junto da Estátua de D. Dinis, na cidade universitária.

Alertada, imediatamente, a P.S.P., foi montado um dispositivo de segurança no sentido de ser impedida a passagem de viaturas de estudantes para o local, como o trânsito a pé dos mesmos.

Assim foram completamente neutralizados os seus intentos e nada se registou nem tentativa heave de concentração para o cortejo.

De salientar que alguns "membros" de chamada "MOVIMENTO ASSOCIATIVO" em Coimbra, que nos anos transactos se destacaram pela sua actividade na agitação, incorporando os grupos de manifestantes, mantiveram-se agora afastados, mas sempre observando e controlando os movimentos, dando-nos a nítida sensação de estares a orientar os mesmos.



Neste porzenor, destacam-se os seguintes individuos:

RUI MANUEL DOS SANTOS NAMORADO
CARLOS MANUEL GUERRA PRAIÃO
FELIX CARLOS SANTOS STRICKER
LUIS EDUARDO ARREU BIMA RAMOS

além dos "veteranos" Drs. JOAQUIM VITORINO NAMORADO e ORLANDO ALVES PEREIRA DE CARVALHO.

Notou-se, ainda, que alguns individuos iam e vinham do café "A BRASILEIRA", onde se costumam juntar os elementos tidos como desafectos às Instituições Vigentes, entre eles os ALBERTO e MÁRIO VILAÇA, parecendo-nos que se tratava de "emis-sários" que narravam o desenrolar dos acontecimentos e levavam "instrucções", isto no que se refere aos incidentes verificados na baixa.

Hoje, dia 27, de manhã, foi espalhada uma tarjeta subscrita por "Núcleos Sindicais", com o título "QUEAR LUTAR, QUEAR VENCER", de que se junta um exemplar para superior apreciação de V. Ex^{ta}., na qual se marca uma "reunião geral de estudantes" para amanhã, dia 28, pelas 11.00 horas, na Faculdade de Direito.

Deste documento, lê-se a certa altura:

- "Esta luta (referem-se à Tomada da Bastilha) foi mais um passo em frente na destruição dos reformistas, que ficaram isolados na sua actividade, e dos seus desejos de travar o movimento. O dia 25 foi mais uma jornada de luta dos estudantes contra a burguesia e ao lado do povo".

E tudo quanto se cumpre relatar a V. Ex^{ta}. acerca da



"TOMADA DA BASTILHA", restando apenas acrescentar e até destacar que mais uma vez houve uma sincronização de atitudes e actuações no que se refere aos órgãos de segurança de Coimbra e autoridades académicas, estando na base de êxito alcançado toda a boa compreensão e perfeita harmonia que existe entre as diversas autoridades, que em reuniões prévias e contactos telefónicos continuos e permanentes, souberam alertar todos para os "movimentos" que o "MAF" ia tentando imprimir aos seus "membros".

Domais que se notar digno de registo se dará imediato conhecimento a V. Ex^ª.

As identidades completas dos indivíduos ainda não identificados na Sede serão oportunamente fornecidas a V. Ex^ª.

A BEM DA NAÇÃO

O INSPECTOR-ADJUNTO,

Arnindo Ferreira da Silva

